

Proclamação da República

De 15 de novembro de 1889 até hoje vive o Brasil sob a égide do regime republicano. Essa organização política tem como objetivo primordial servir a coisa pública e ao interesse comum. Terá, agora, o País, durante a chamada República Nova, a oportunidade de criar um novo modelo Constitucional, a Carta Magna que balizará o comportamento do povo e dos governantes, para o que contará no Congresso Nacional, com os parlamentares escolhidos por nós, também a 15 de novembro.

**José Reynaldo quer
Ferrovia do Aço
em 18 meses**

Página 3

**REFER tem
comissão
para projeto
habitacional**

Página 3

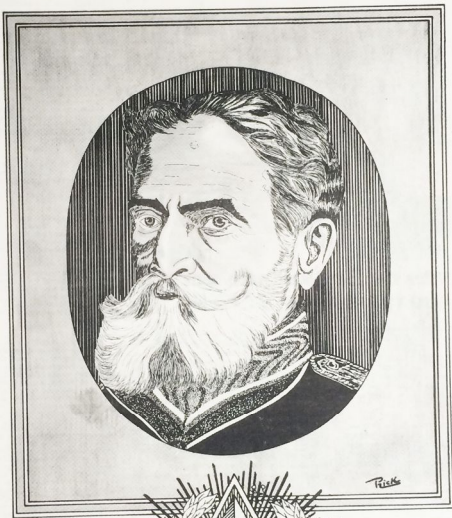
**Mudança gerencial
propicia economia
de Cz\$ 2
milhões anuais**

Página 2

**Participe da Coluna
Espaço Cultural**
(pág. 7)

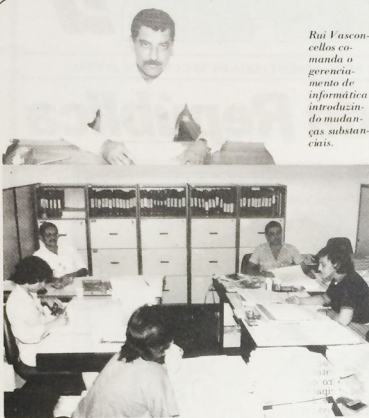
EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091



PORTE PAGO

DR/RJ
SSR 52-290/86



Rui Vasconcellos comanda o gerenciamento de informática introduzindo mudanças substanciais.

Sistema de Seguridade gera economia para a REFER

Em setembro último a direção da REFER, através do Centro de Gestão de Informática - CGI - absorveu todo o Sistema de Seguridade - SISSEG -, que anteriormente era operado por empresas externas. Atualmente a Fundação é auto-suficiente, sendo, portanto, assumido o controle e gerenciamento do SISSEG.

Esta medida proporcionou à Fundação uma economia anual de mais de C\$ 2 milhões. Com muito esforço e equipamentos adequados, a equipe do CGI trouxe para a REFER esse sistema, permitindo todo o controle do fluxo de informações sobre os participantes.

No entanto, com o aumento do volume de tarefas e informações pelo setor, e a necessidade de processá-las em curto período de tempo, ocorreram algumas incorreções no processamento final do sistema. Todavia, isso já está sendo resolvido, no sentido de poder atender os participantes de forma eficiente e eficaz. Como todo trabalho novo exige uma fase de adaptação para que qualquer serviço possa ser executado com eficiência, a REFER entende que a compreensão dos seus associados é o principal apoio para o bom desenvolvimento desse novo projeto na fundação.

REFER

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Rogério Tupinambá
Fernandes de Sá
Diretor Financeiro
Diamantino Antunes Pereira
respondendo também pela
Diretoria Administrativa
Diretor de Seguridade
Célio Paulo

CONSELHO DE CUDADORES

Presidente
Carlos Isaura Reguera

Membros Efetivos
José Sartorius Netto
Hertz Magalhães
Roberto Engel de Calasans
Martimiano Lauro A. de Oliveira

Membros Suplentes
Ivaldo Lucas de Azevedo
Marco Antônio Dias Notare
Aivaldy Balbino Porcincula Junior
Arnaldo Claudino
Miguel Koplin
Conselho Fiscal
Presidente
José Artur Ribeiro Rios
Membros Efetivos
Oliveira Roberto Dutra
Penante
Carlos de Oliveira
Membros Suplentes
Luis Francisco de Medeiros
Aloyzio Sérgio Fagundes de Azevedo
Oliveira Rodrigues dos Santos

Sede da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social: Rua da Quitanda, 173 - CEP: 20.091 - RJ
Tel: (021) 263-6158 - 263 6382 e 223-1345, Ramais 158 e 182

EXPRESSIONS REFER

DIRETOR RESPONSÁVEL

Carlos Arthur Pinheiro
Res. 12-513

Redação

Antônia Maynart
Revisão

Fernanda Parva Oliveira
Colaboradora

Miriam Paula Garcia
Fotografia

Evany Braga
Arte

Rick e Ney
Diagramação e Produção

Luis Carlos de Oliveira
Distribuição

Oswaldo Rodrigues Neiva
Editoria

Minada Consultoria & Comunicações Ltda. Rua Senador

Dantas, 117-607, Composto e

Impresso por Última Hora Indústrias Gráficas Ltda. Rua

Eduador, 702, Santo Cristo

Viragem - 68 mil exemplares

CARTAS



AO Diretor Superintendente

Solicito suas dignas providências no sentido de enviar ao associado supra qualificado, Sr. Sérgio de Brito, informações precisas sobre o montante que vem sendo coberto por essa entidade a título de complementação salarial relativa ao benefício previdenciário que vem recebendo desde 12.07.85, da Previdência Social (auxílio-doença). Não se conforma com a importância que lhe está sendo paga. Entende fazer jus a quantia superior.

Deseja também receber uma cópia do estatuto social dessa entidade e folhetos explicativos a respeito dos benefícios a que terá direito nas várias hipóteses abrangidas por essa entidade de previdência privada.

Certos do pronto atendimento, bem como do saneamento das dívidas a serem esclarecidas, agradeço e nos subscorremos.

Mendes Belchior
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários de São Paulo

N.R.: As informações que o associado solicitou já foram providenciadas pelo órgão responsável.

A REFER

Querido amigos, quero encontrá-los com muita saúde. Escrevi para agradecer a todos vocês que trabalham nessa brilhante empresa, e envio de notícias através do nosso Jornal Expresso REFER.

José Oliveira

Itapeuru Mirim - MA

AO Dr. Rogério Tupinambá

Agradeço, sensibilizado, as manifestações de amizade recebidas por ocasião da entrega do título de "Cidadão do Estado do Rio de Janeiro" a mim conferido por caros e fluminenses.

Pela generosa lembrança e gesto amigável, recebo meu cordial abraço ao seu administrador.

Lúcia Barros de Araújo
Minada Consultoria & Comunicação LTDA

A REFER

Prezados senhores, sou sócio desde a criação e gostaria de saber: Qual o valor do meu seguro de vida? Quanto ao aumento do mesmo e como se processa? Como exista alguma tabela, por favor, enviá-la-me, pois também comunico caso não os meus dependentes, pois no momento não estou lembrado.

Grato pela atenção.
Herman Barman
Birama - SC

N.R.: As suas perguntas serão esclarecidas por carta pelo setor de seguros.

A REFER

Recebo frequentemente os jornais da REFER, e confesso que estou muito admirado com as obras e coisas boas que essa notável empresa tem feito para os funcionários da RFSSA e aposentados da mesma.

Vai daqui em diante, o meu cumprimento a todos vocês do Expresso REFER e que continue dando todo o apoio aos segunados da Fundação.

Espero então continuar recebendo em minha casa este interessante jornal. Sem mais, um abraço a todos do Expresso REFER.

Francisco Moraes

Ouro Preto - MG

A REFER

Venho por meio destas poucas linhas informar à V.S.ª que estou recebendo regularmente o nosso Expresso REFER, agradecendo pelo envio do mesmo.

Estou remetendo o questionário, pedindo desculpas por não ter assinado. - "A Que Representação Pertencem" - por encontrar certa dúvida na resposta. Com muito respeito e sinceros agradecimentos.

A.S. Curiano

Pandunhangaba - SP

A REFER

Venho por meio desta, agradecer as publicações da REFER que tenho recebido em minha residência.

Grata atenção,
Carmina da Silva Pontes

Mesquita - RJ

bido em minha residência.

Grata atenção,

Carmina da Silva Pontes

Mesquita - RJ

AO CECOM:

Aproveitando a abertura dada pelo nosso Jornal, venho solicitar-lhe permissão para acolher a sugestão que, a seguir, passarei a expor, esperando que a mesma seja examinada pela Administração da REFER.

Como sabemos, as dificuldades que temos para mantermos um filho na escola ou mesmo para nós mesmos tentarmos, tanto que apelamos para as bolsas de estudo do Colégio. Atualmente, segundo soube, a bolsa de estudo fornecida pelo Governo corresponde a C\$ 25.700.

Dentro do espírito da nova República de dar o máximo de prioridade à educação, o que poderá ser também um dos objetivos da nossa REFER, é que venho, data vênia, apresentar a seguinte sugestão:

Concessão de Auxílio-Educação aos Participantes da REFER.

A REFER deverá conceder, a partir do ano de 1986, aos seus Participantes (contribuintes ativos ou contribuintes assistidos), um auxílio-educação, que deverá obedecer ao seguinte critério:

1ª - A REFER concederá a seu Participante (contribuinte ativo ou contribuinte assistido) um auxílio-educação correspondente a 50% do valor do salário-mínimo vigente no país.

2ª - O auxílio-educação será concedido ao Participante da REFER que pertença à Empresa a que estiver vinculada (REFER, RFFSA, CRTU) até 10 salários-mínimos mensais.

3ª - Na hipótese de que o Participante da REFER a ser beneficiado com o auxílio-educação, já venha complementando o valor da mensalidade cobrada pelo Colégio, por insucesso na entrega da bolsa de estudo, desde que devidamente comprovada pelo Educandário, terá direito a diferença entre o valor da bolsa de estudo e o percentual de 50% do valor do salário-mínimo.

4ª - O auxílio-educação será reajustado toda vez que houver alteração valor do salário-mínimo.

5ª - O auxílio-educação será concedido mediante o preenchimento de formulário próprio, fornecido pela REFER, devendo ser anexado ao mesmo cópias xeroc do documento de matrícula do aluno e do último contracheque do participante da REFER a ser beneficiado com o auxílio-educação.

6ª - O auxílio-educação será pago em reembolso do Colégio.

O pagamento do auxílio-educação poderá ser efetuado diretamente ao Colégio mediante o preenchimento de formulário a ser fornecido pela REFER.

O pagamento do auxílio-educação também poderá ser realizado em reembolso ao Participante beneficiado, fornecido pela REFER.

AO terminar, permita-me agradecer-lhe a atenção que dispensa à presente e dizer-lhe que, talvez esta nossa pretenção contrarie as normas internas da REFER, mas, mesmo assim, acho que devemos insistir na sua aprovação, sistemas que impeçam a evolução social que estamos buscando neste novo Brasil carente de reformas que atendam os interesses dos menos favorecidos pela sorte.

Atenciosamente,
Lair Faria de Gouveia
RIO DE JANEIRO - RJ

N.R.: A ideia foi encaminhada para a área competente que deverá analisar com todos os detalhes e implicações a introdução deste auxílio-educação no quadro de benefícios da REFER.

COLUNA ABERTA

Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor - Superintendente



NA busca constante de melhor servir à comunidade ferroviária, vem a REFER procurando sempre novos caminhos em que a participação e o envolvimento permanente do público interno, torna-se fator primordial para a sua execução. Encontra-se, assim, em criação o "Programa de Integração REFER-Participante", em que cada um de nós poderá ser procurado por um companheiro da REFER no sentido de obter sugestões, novas propostas de ação e objetivos fins, além de críticas ao que poderia já ter sido desenvolvido com mais amplitude durante todos estes anos de atuação da nossa Instituição de Seguridade Social.

Esse tipo de comportamento é o que deve prevalecer numa sociedade que vem buscando o exercício pleno da atividade democrática, no qual todos devem participar do bem coletivo ajudando uns aos outros. Seria muita pretensão para nós admitirmos que superintendentes, diretores, conselheiros e funcionários sejam os donos de toda a verdade. Daí a necessidade latente da presença e do envolvimento democrático dos participantes, o qual é na verdade o principal personagem da nossa Instituição, como colaboradores e juízes que devem ser.

Este é, portanto, o salutar exercício que a democracia oferece a todos aqueles que detêm o verdadeiro sentido de servir ao seu semelhante.

Dom Pedro na R.F.F.S.A.



Dentro da comemoração do 29º aniversário da Rede Ferroviária Federal S/A, foi lançado, no dia 3 de outubro, no Museu Ferroviário de Engenho de Dentro, o "Centenário do Carro do Imperador". D. Pedro Orleans de Bragança, sua nora e netinha (foto), prestigiaram o evento, além do presidente da RFFSA, Osiris Stenghel Guimarães, a diretora de Patrimônio, Carmem Fridman Sirotsky, demais diretores e grande número de funcionários.



Em diálogo franco e aberto o Ministro José Reynaldo Tavares defendeu no Clube de Engenharia a mais rápida conclusão da Ferrovia do Aço.

Ferrovias do Aço deverá ser concluída em 18 meses

Ferrovia da Produção

Desses recursos destinados ao setor de transportes, o Ministério dos Transportes pretende utilizar uma parcela na construção da Ferrovia da Produção, ligando o Porto de Paranaguá, no Paraná, à cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul.

Segundo o Ministro dos Transportes, José Reynaldo Tavares, e de acordo com estudos realizados pela Companhia Vale do Rio Doce, a Ferrovia da Produção terá 946 quilômetros. Com a construção, a diferença entre os fretes rodoviários e ferroviários proporcionará um lucro líquido aos exportadores de Cr\$ 539,1 milhões

em 1991, podendo chegar ao lucro de Cr\$ 1,4 milhão.

Para atender o aumento da capacidade de transporte até a demanda prevista, com destaque para os programas do Rio de Janeiro e São Paulo, os transportes ferroviários urbanos precisarão de investimentos da ordem de Cr\$ 24 bilhões.

Na área rodoviária, os investimentos serão de Cr\$ 5 bilhões com programas de restauração de estradas e manutenção. O Ministro dos Transportes pretende construir a primeira rodovia brasileira a ser mantida pela iniciativa privada, na região Sudeste. Explicou José Reynaldo que esse projeto visava descongestionar rodovias do Sul do País.

Instalada Comissão para desenvolver projeto habitacional

Estudar as possibilidades e a viabilidade de um projeto habitacional a ser desenvolvido em terreno da REFER, localizado no bairro de Barreiro, em Belo Horizonte, é o principal objetivo de uma comissão instalada no dia 14 de outubro último pela RFFSA. Esta medida veio ao encontro de uma cláusula do acordo coletivo firmado entre a Rede Ferroviária Federal S/A e o Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte.

Nam trabalho em conjunto, a Rede, REFER e o Sindicato vão estudar os parâ-

metros que irão nortear as bases de financiamento. A comissão também irá estabelecer um tipo de construção padrão de acordo com o terreno e a infra-estrutura já existente, verificar o preço médio e sugestões para diminuir o custo, além de cadastrar o pessoal, inclusive com o levantamento da poupança e participação do FGTS de cada um.

Fazem parte desse grupo de trabalho que foi criado pela RDP 250, Zeilinda Resende Moraes, arquiteta e representante da REFER; o engenheiro Adalberto Casemiro Alves Braz; o econo-

mista Geraldo Julião Junqueira Hildebrando Pinto de V. Concellos, representante do Sindicato; e Marcos Barbosa da Silva e Carlos Afonso, superintendente regional Juiz de Fora - SR-3.

Estiveram presentes à reunião de instalação da comissão os diretores Superintendente e de Seguridade da REFER, respectivamente Rogério Fernandes de Sá e Cosmo Paulo; o diretor Pessoal da RFFSA, Rubens Dario Porcunciana; o Superintendente da Regional de Belo Horizonte, Nél de Figueiredo; e o presidente do Sindicato, Evandro Ventura Minho.

Conselheiro sempre acreditou na REFER



Odevar Rodrigues, membro do Conselho Fiscal

Inaugurada nova instalação da Associação dos ex-alunos das escolas da Rede Ferroviária

• Mário Rodrigues



Cachoeiro tem representação da REFER

O setor de Coordenadoria das Representações da REFER inaugurou, no dia 18 último, mais uma Representação, desta vez em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, situada à Rua Gel. Francisco Daga, 73, sala 605. A inauguração foi realizada no local onde se encontra o prédio da Associação dos ex-alunos das escolas da Rede Ferroviária. O local pertence à Fundação para atender exclusivamente os ferroviários. Helder do Silva (na foto sentado) sendo o seu filho o Delegado Regional de Juiz de Fora, Valdeir Luiz Vieira, e a Representante da REFER em Cachoeiro.

Fundação CELPOS manifesta preocupação com medida do governo através de telex

Em decorrência das recentes medidas econômicas adotadas pelo governo federal, o presidente da Fundação Celpos de Seguridade Social - CELPOS, Manoel Fernandes Maia, enviou telex ao presidente José Sarney manifestando a sua preocupação quanto aos destinos dos Fundos de Pensão. Segundo Manoel Maia, as fundações foram surpreendidas com o decreto-lei nº 2288 de 23 de julho de 1986, que estabelece a aplicação pelas fundações de 30% de suas reservas técnicas em obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND.

Uma vez que estava em vigor a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 1025, de 05 de junho de 1985, que determinava a aplicação mínima de 30% em títulos públicos, 20% em federais e 10% estaduais, adicionando um mínimo de 20% em ações.

Para o presidente da CELPOS, a atual medida do decreto-lei 2288/86, "tornou-se para os dirigentes de Entidades Fechadas de Previdência Privada, algo insuportável e dirigista". Na sua opinião as partes envolvidas deveriam ter sido consultadas com relação à medida adotada.

Foi acreditando no que a REFER poderia oferecer de segurança ao ferroviário que estivesse se desligando de sua atividade profissional, que Odevar Rodrigues dos Santos, Chefe do Núcleo de Controle do Departamento Divisional de Material e Traction, em Praia Formosa, no Rio, trabalhou arduamente disseminando os propósitos da Fundação para que os ferroviários aderissem ao movimento de criação da REFER.

Agora depois de sete anos, Odevar Rodrigues participa ativamente dos trabalhos da Fundação - por escolha dos próprios ferroviários, através de eleição - como membro suplente do Conselho Fiscal, examinando mensalmente, junto com os outros membros os balanços da REFER, assim como livros e documentos em geral.

CONSELHO FISCAL

Uma vez ao mês pela manhã o Conselho Fiscal se reúne na sala 1.303 na sede da REFER, para poder verificar como anda o patrimônio da Fundação, se as suas despesas, receitas e aplicações estão em ordem. Esse tempo dispêndio pelos membros na opinião de Odevar Rodrigues é muito curto levando-se em consideração o trabalho do Conselho que é delicado e precisa ser realizado com muita calma, cuidado e responsabilidade. Sugere Odevar.

- A reunião do Conselho deve ser o dia inteiro e não apenas numa manhã. O balanço seria analisado e discutido pelos membros pela manhã, ficando a tarde para esclarecimentos de dúvidas - que quase sempre ocorrem - pelo responsável na elaboração do balanço. Dessa forma, acreditado que os resultados seriam mais proveitosos e eficientes.

Nenhum membro do Conselho recebe remuneração pela atividade que executa na REFER. Todos dedicam, assim como Odevar, um pouco de seu tempo para desen-

volver esse trabalho que é muito importante. "Sendos eleto pelos participantes para ocupar um espaço na REFER como membro suplente desse Conselho, fico mais à vontade para poder agir em benefício da minha classe, pois também sou participante e conheço as dificuldades dos ferroviários", informou Odevar. Acrescentando, "não recebemos nenhum salário mas só o número de amizades que fazemos já é gratificante, recompensando. Na verdade estou fiscalizando uma coisa que também é minha".

PROFISSÃO E FAMÍLIA

Odevar Rodrigues vem de família ferroviária, tanto seu pai como seu avô foram funcionários da REFER. Iniciou na Rede como trabalhador de oficina em 1962 e gradativamente, prestando concursos, fazendo treinamentos, sempre se dedicando ao trabalho e estudando muito, conseguiu ocupar o cargo de Chefe de Núcleo. Tem curso de contabilidade e é graduado em administração de Empresas.

Para Odevar o esforço valeu a pena e recomenda aos que iniciam hoje na Rede ou até em outra empresa que "tenham garra, pois somente com muita luta conseguimos nos realizar profissionalmente como em tudo em nossas vidas".

Como Chefe de Núcleo, programa a revisão das locomotivas e faz o acompanhamento desse serviço em Praia Formosa e no interior do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Colabora também na área de carros e vagões.

Odevar é casado há 16 anos com Mary Braga dos Santos. Desse enlace nasceu Mauricinho, de 10 anos, que recebe o apoio dos pais em tudo o que faz. "Não criem meu filho pelos métodos tradicionais, acho que o diálogo é o melhor método e dessa forma nos entendemos melhor hoje muito bem", enfatizou Odevar. Por influência do filho, Odevar estuda há um ano música clássica. É o seu hobby. Com sua esposa partilha as dificuldades e alegrias da vida.

Representante Volante

Paulo César Vieira, Maria Lúcia de Sá e Deise Maria Reis são os Representantes Volantes da REFER. Esses três funcionários lotados na Delegacia de Juiz de Fora, além de atenderem os participantes que se dirigem a esse órgão da Fundação, se deslocam para localidades de Bicas e Mariano Procópio, em Minas Gerais, para prestar atendimento aos ferroviários daquela região que não tem Representação muito próxima.



LEIRO DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
Brasília DF 07 a 10 de Outubro de 86



Congresso da ABRAPP ocorre em momento de redefinição econômica do país

Congresso da ABRAPP é realizado em Brasília

● Antônia Maynard

Brasília, este ano, foi a sede do VIII Congresso Brasileiro das Entidades Fechadas de Previdência Privada, realizado no período de 7 a 10 de outubro no Centro de Convenções e promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada-ABRAPP. Mesmo sendo organizado no Distrito Federal — concentração do meio político brasileiro — apenas o Ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, prestigiou o congresso, o que ocorreu na solenidade de abertura no auditório do Hotel Nacional. No seu discurso, o ministro disse que o VIII Congresso ocorreu em um momento de redefinição de rumos de vários segmentos da vida nacional, devido à reforma econômica empreendida em 28 de fevereiro último. "Esse processo de mudança atinge diretamente as estruturas das instituições financeiras que devem adequar-se a condicionantes de uma nova ordem econômica; e entre essas instituições o sistema de previdência fechada destaca-se face às amplas perspectivas que estão abertas pela reforma", destacou Raphael de Almeida. Enfatizando:

— Os fundos de pensão representam um fluxo de grande importância na estrutura da poupança nacional, especificamente porque podem aplicar a longo prazo e dessa forma, contribuir para a viabilização do financiamento de setores que exigem longa maturação.

No opinião do ministro, o sistema poderá tornar-se um importante absorvedor de títulos de renda fixa em mercados emergentes. Segundo

ele, com adequadas transformações "os fundos poderão constituir-se um poderoso instrumento para a retomada dos financiamentos da construção habitacional e de complementação da caderneta de poupança".

PLENÁRIAS

A primeira sessão plenária iniciou-se com a apresentação de um áudio-visual que teve o propósito de relatar o surgimento do sistema e sua posição atual. Com a utilização de transparências e com bases em dados a partir de 1980, o coordenador do Congresso, Francisco de Resende Baima, mostrou a evolução do sistema em termos de participação em mercados de ações.

No período de 80/85, o crescimento dos investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Privada foi de 348%, o que equivale a 35% ao ano em investimento. De um total de Cz\$ 17 bilhões passou-se a aplicar Cz\$ 80 bilhões. Observou Baima que, como muitos pensavam, não ocorreu aumento da taxa de empréstimos. "Ela nunca ultrapassou aos 7%", acrescentou. O sistema de previdência fechada cresce 10% ao ano, o que representa uma percentagem bem elevada, mas acredita Baima que esta pode ser ainda maior se pensar na importância do sistema atualmente.

PLANO CRUZADO

Gilson Schwartz, prof. do Instituto de Economia da UNICAMP, que fez exposição sobre as entidades fechadas, e o plano de estabilização econômica, colocou que o país está em fase de transição e que a filosofia do plano cruzado é tentar construir a estrutura da sociedade atra-

vés das mediações. "Destruir-se um relógio que corria rápido, a correção monetária, e agora é preciso oferecer condições para que se construa um novo relógio", informou Schwartz.

Assinalou que existe uma pressão cada vez maior para que os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Privada sejam aplicados nas dívidas públicas. "Um dos problemas que os fundos de pensão enfrentam hoje, é a incompatibilidade dos prazos de investimentos, uma vez que o longo prazo equivale a 50 dias", ressaltou Gilson.

O plano cruzado na posição do presidente da ABRAPP, Guy Xavier, "trouxe grande expectativa para todos. No entanto, permanecem as apreensões quanto à consecução dos seus reais objetivos, uma vez que as ações mais recentes do governo ainda não trouxeram segurança e caminhos estáveis ao nosso setor", afirmou para prosseguir.

A estabilização econômica do país está condicionada de forma inequívoca ao crescimento dos fundos de pensão. Assim, pleiteamos condições compatíveis com a proteção e dimensão do sistema nos cenários, político, social e econômico, que luta por elevados compromissos assumidos com seus participantes.

Guy Xavier pediu a colaboração de toda a sociedade para assegurar o sucesso dos Planos Cruzado e de Metas do Governo, que ao seu ver estão ameaçados pelo "imediatismo e incompreensão de alguns segmentos, e do próprio governo, que relutam em dar parcela de sacrifício em favor de uma nação mais justa" — concluiu.

Rede cria Assessoria Trabalhista

"A posição que a organização sindical atingiu hoje no Brasil é muito significativa comparado a alguns anos atrás", afirmou Clay Hadman de Araújo, chefe da assessoria geral de Relações Trabalhistas da diretoria de Pessoal da Rede Ferroviária Federal S/A, em palestra presidida no último dia 2, na Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil. Clay Hadman discorreu sobre o tema "Relações Entre A Gerência E O Novo Sindicalismo". Na sua visão, o sindicato brasileiro estava muito voltado para a parte assistencial de seus sindicalizados. "Agora, com os movimentos que estão surgindo, o espaço sindical está sendo tomado por uma

ideologia de toda a natureza — de luta, união e muito estudo. O sindicalismo no Brasil vai entrar com todo o vigor, agindo, trabalhando com linguagem nova e até com o uso da informática", enfatizou Clay, acrescentando que "o sindicato está com pressa de cobrar dívidas de há 20 anos e o governo não está preparado para solucionar esse problema". Clay Hadman fará uma outra palestra, agora em Barra do Piraí e em data ainda a ser confirmada.

A assessoria de Relações Trabalhistas da RFFSA foi criada recentemente, com o objetivo de manter um canal permanente de contatos entre os vários sindicatos e a direção da Empresa.



RFFSA cria Assessoria de Relações Trabalhistas

ASFER comemora seu primeiro aniversário

A Associação dos Funcionários da REFER — ASFER comemorará no próximo dia 12, o seu primeiro ano de existência, quando oferecerá aos seus associados um coquetel de confraternização a ser realizado na sala 201, às 17 horas. Na ocasião será prestada uma homenagem a atual diretoria executiva da REFER, grande incentivadora da associação, como também a

entrega dos troféus aos vencedores do 1º Torneio Interno. ASFER nas diversas modalidades, a saber: Sinuca — João Guilherme, Serviços Gerais; Tênis — Maurício Luiz Laurentino, DI-SUP; Boliche — Marcos Antônio Pontes, do CGI; Ping-Pong — Antônio Gatto, Preparação de Dados; e Dama — Lázaro Martins, Auditoria.

REFER e SERPRO examinam no Rio desenvolvimento da Informática

Com a finalidade de fazer contato com diversas entidades fechadas de previdência privada, objetivando a troca de ideias — principalmente após as recentes mudanças econômicas ocorridas no país e fundações — a REFER recebeu a visita dos diretores Superintendentes e de Segurança do Instituto de Seguridade Social, respectivamente, Moacyr Antônio Fioravante e RICARDO Siqueira. Mesmo tendo sido uma visita rápida, os diretores da REFER

e da Serpro, discutiram a possibilidade de realizar um encontro das áreas de informática de todas as fundações no Rio de Janeiro para apresentação e debates de propostas de melhoria e inovações, nessa área que vem dinamizando os trabalhos de todas as entidades. O diretor Superintendente da Serpro acrescentou que visita às fundações é um meio muito proveitoso para se trocar experiências, podendo até as entidades estabelecerem programas conjuntos de trabalho.

MISCELÂNEA

Eraney

É MOLE OU NÃO É?



VOCÊ CONSEGUE?



Seu olho não consegue
encontrar todos os
objetos da lista abaixo?



OS 07 ERROS

AGORA CRUZADO



AGORA CRUZADO

CARLOS PINTO
HOMENAGEM AO...

amor

O QUE É O AMOR?
ESTOU PROCURANDO A RESPOSTA.
TALVEZ ELE NEM MEIO EXISTA.
TALVEZ EXISTA EM MIM E EU NEM SEI.
NA MAIORIA DAS VEZES PROCURAMOS ALGUMA COISA,
NOS LOCAMOS MAIS DISTANTES, MAIS DISTANTES
E ELA ESTÁ NA PRÓXIMA
CORRENDO, DESISTINDO, DESISTINDO
NEM MAIS, ESTOU NÓTI
E A SENTIR NÃO PERCEBO, NÃO ESCUTO, NÃO SENTIR, NÃO VÊ...
O QUE É O AMOR?
ESTOU PROCURANDO A RESPOSTA.
TALVEZ, UM BEIJO, UM ABRAÇO, UM OLHAR, PROCURANDO
UM SILÊNCIO, UM GRITO, UM MEIO VÍDEO
UMA CRIANÇA, UM SORRISO, UM PÊLO DENTRO DAS...
UMA MULHER, UMA FLORES
UM ABRACO, DESISTINDO, O AMOR, PROCURANDO
UMA CASA, UMA TERRA, UMA ESPERANÇA, UMA LARGAÇÃO
UMA MÚSICA, UMA SEPARAÇÃO, UM GRITO, UM PESADO
UM CORRENDO, UMA SÓCULA, UMA QUE ALIQUANDO
UM APERTO, NISSO DEUS, UMA ESPERANÇA, UM SONHO,
UMA SÓCULA...
UMA BOLA, PARTIDA A CHUVA TERMINADA
O QUE É O AMOR?
ESTOU PROCURANDO A RESPOSTA...

CALMA!
NO PRÓXIMO N.º
TEM MAIS!!
Tchau!

MISCELÂNEA
BALCÃO
ATENÇÃO!

VENDEM-SE LOTES
DE
'ESCARGOT'

3 DÚZIAS de
MATRIZES CADA,
C/ NINHO VIVEIRO
E RAÇÃO.



ESTRADA DAS
ABRAÇADAS
P. 2247
TEL: (0242) 211310

MIRIAM O QUE ACONTECE...
SERVIÇO

Numa reunião alegre e descontraída, o Diretor de Seguridade da REFER, Celso Paulo, comemorou, pela segunda vez em sua gestão, o dia do aniversário com os funcionários de sua diretoria. Mesmo tendo caído num fim de semana — 12 de outubro, domingo — os funcionários da DISEG não deixaram de felicitar Celso Paulo pelo seu aniversário. No dia 10 de outubro último eles organizaram uma festa em que os funcionários, através de uma mensagem, expressaram o seu reconhecimento pelo trabalho liderado por Celso Paulo.

Pagode refinado



Carlos, da Gerência de Patrimônio Imobiliário, recebeu amigos da REFER para um refinado pagode no seu apt., nas Laranjeiras. Administrados por Tavares, os pagodeiros deixaram o samba rolar até três horas da manhã. Com a presença de muita gente bonita como a nova arquiteta Ângela Saubá, Antonia Maynard, Maria Dolores, Rita que mostrou como é samba no pé, Zaitoon Ubaldino, Maria Regina, Ricardo Balbo, César, Fernanda Paiva e, para completar, nesse time não podia faltar o vivão Alberto Passos.

As tias
da REFER

A sobrinha Antonia Maynard do setor de comunicação social está causando inveja em certo "caveira e barrigudo", que anda querendo fazer parte do grupo das "Tias da REFER". Esse anda triste e cabalinho, pois nunca foi convidado para participar dos jantares mensais para colocar as fofocas em dia.

O Caveira só quer uma chance de mostrar que é um bom tio.

Parabéns

ARIETE ALVES DE MATTOS um parabéns especial pela passagem natalícia em 03/09.

Universariantes do
mês de dezembro

(03) RICARDO FERNANDES VETRE, (06) CARLOS ALBERTO T. DE JESUS, (09) RENATO MORENO, (10) EDUARDO NUNES DE OLIVEIRA E DESE MARIA, RESÊND, REIS, (12) FABIANA STEPHEN E CARLOS SOUZA PINTO, (13) LUCY MARY PETTRES, (16) ALEXI DE OLIVEIRA FILHO, (18) LAURO ANTONIO DOS SANTOS, (20) CARLOS HENRIQUE DA CUNHA LEAL, (21) MARIZA DE ALVARENTA OLIVEIRA E ANTONIO CARLOS MERUZZI PEREIRA, (24) VALTRAN NATANIEL M. DE ARAUJO.

Curso de Integração

Nun clima de muita integração os quatro funcionários da DISEG, Delson, Regina Brasília, Bernadette e Heráldo posaram para posteridade no camaranchão do Hotel Rancho Silvestre na Estrada do Votoorantim, localidade de F. M. U. S. P. onde realizou-se o Seminário de Integração promovido pela ABRAPP, entre os dias 28 e 24 de outubro. Participaram também do evento a funcionária do DIFIN,



Rosaura e da DISUP, a Miriam, prestigiando a

integração entre as fundações.



• Antônia Maynard

Sugestão do leitor

Publicamos abaixo carta do leitor enviando-nos sugestões.

Ao Sr. Chefe do CECOM

Julio de Miranda Faria, funcionário da REFEA-AG, lotado na Delegacia de Patrimônio, analista auxiliar, matrícula nº 00.000.741.2, residente na Rua Darcilio Coelho nº 84, casa 1 - Pílares-RJ, na qualidade de participante da REFER, vem pelo presente, solicitar a V. Sa., que seja reservado um espaço para poesias no nosso Expresso REFER, que é publicado mensalmente por essa entidade, haja vista o grande número de poesias existentes entre os ferroviários do nosso Brasil.

O critério seletivo da poesia a ser publicada, mensalmente, poderia ser feito de várias maneiras:

- por ordem de chegada (fazer ficha);
- aleatoriamente (uma espécie de sorteio);
- por seleção da melhor poesia (julgamento interno); ou
- promover um concurso: Os melhores poetas ferroviários

do ano.

Cada participante enviaria, no máximo, duas poesias, em três dias. As 12 primeiras colocadas seriam publicadas mensalmente, por ordem de colocação.

Quanto aos temas, estes poderiam ser livres ou sobre ferrovia.

Atenciosamente,

Julio de Miranda Faria

N. R.: Amigo Julio, a sua carta veio ao encontro de uma ideia do CECOM que se concretizou na criação desta coluna. Nós já estávamos pensando em criar um cantinho cultural para o ferroviário, onde ele pudesse ficar informado sobre livro, música, poesia, teatro, cinema, artes plásticas e até mesmo esporte. Aproveitamos para agradecer a sua sugestão e colaboração, enviando suas poesias, contando com o seu apoio, sentido de incentivar outros ferroviários a nos encaminhar as suas contribuições para o enriquecimento da nossa coluna.

Poesia (II)

A viagem de trem

• Julio Miranda Faria

Um ponto negro surgiu Lá longe
Onde as linhas paralelas
Se fundem
Tornando-se uma linha só.
O ponto crescia,
Crescia na medida que corria.
Corria sem olhar para os lados,
Corria olhando para frente.
Mas de repente
O ponto negro já distinguindo-
se.
Chega dando rangido
Fagulhas de fogo cortaram o espaço.
Houve atrito, aço contra aço
E a locomotiva parou suavemente.
Todos que esperavam o trem
Embarcaram felizes.
Para mais uma linda viagem.

Poesia (III)

Gentileza Engraçada

• Marcos Rodrigues

O Gentileza engraçado,
Assim chamado
Você sabe foi criado
Na troca de graça
Quando só engraçado
Como é engraçado o Gentil
Como é gentil o engraçado
Na troca de Gentileza
Ou na troca de graça
Ele é o Gentil engraçado
Visando pegar os velhos
Para alegria dos novatos
Gentileza ele faz
Graça só ele cria
Inova Gentileza
Com graça e alegria
Carimbando os novatos
Fazendo rir os velhos
Na troca de Gentileza
Ou na troca de graça
Surge a harmonia
Aparece o engraçado
Trabalhando a monotonia
Da vida às vezes árdua
Dos companheiros de trabalho
Gentileza
Que entram em alegria
Como o Gentil engraçado

Dança

Considerada pela crítica internacional uma das maiores danças do mundo, Suzanne Linke, bailarina alemã e ex-coreógrafa do grupo de dança do Folkwang Tanzstudio, de Essen, na Alemanha, está de volta ao Brasil para apresentação de cinco solos - Presentimentos, Na Banha, Metamorfose, Alta, Na sua estrada no Brasil, que ocorreu em Porto Alegre, "Na Banha" foi consagrada pelos críticos o melhor solo de Suzanne.

A voz dos aposentados e pensionistas

Fernanda Paim

Festa para o aposentado

Os ferroviários de Teresina, no Piauí, para se despedirem de um grande companheiro de trabalho, Francisco Gonçalves de Assis, que se afastou do convívio ferroviário devido a sua aposentadoria, realizaram uma festa que contou com a presença de seus colegas e familiares, além do engenheiro Marco Antônio Ayres Correa Lima, ex-diretor já aposentado. Jadniti José Aguiar Almeida Carvalho, da Assisete Social, Maria Bernadeth Aveiro Duarte, e do Supervisor de Limpa, José Francisco de Souza e Silva. A festa, que foi realizada em Timon, no Maranhão, cidade vizinha a Teresina, teve a organização de Claiton Ribeiro e o apoio dos homens-a-quadrado recebeu com muito carinho o quadro ofertado por todos os seus amigos ferroviários.



Com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Urbano, o prefeito de Niterói criou uma área de 80 mil metros quadrados para idosos, na Estrada Frei Orlando, em Pratinhaing. Essa local, que terá uma cafeteria, restaurante, bosque, centro cultural, hortas, agência bancária e um posto do INPS, será administrado pelo Clube da Terceira Idade. Waldemir Bragança tem mostrado grande interesse pelos idosos, primeiro com a distribuição de passes e agora com a criação de um local de lazer, reconhecendo assim a contribuição dessa classe para o desenvolvimento do País.

Cartas

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Se Editor:
Sou dependente de ferroviário já falecido e gostaria de saber da possibilidade de concessão de empréstimo pela REFER. No aguardo de sua resposta. (Francisco Fernandes) (Fortaleza-CE)

Cinema Livro

Com estréia prevista para novembro "Cidade Oculta" um filme policial do paulista Chico Botelho, e "Nem Tudo É Verdade", em cartaz em São Paulo documentário-ficção do cineasta Rogério Szpanler são as duas produções do cinema na sessão Arrigo Barnabé aparece nas telas mostrando que além de um ator de primeira é também um ator de primeira.

Em "Cidade Oculta" Arrigo mergulha nos subterrâneos de São Paulo. O filme já estréia com seis prêmios obtidos no Rio-Cine Festival em agosto deste ano, entre eles o melhor filme, direção e música. Em "Nem Tudo É Verdade" a revista a visita do ator americano Orson Welles ao Brasil, em 1942, Arrigo está nas telas no papel do próprio Welles.

Teatro

Quando falamos em arte, logo associamos a pintura e escultura, esquecendo das artes das artes que é o teatro. Um fiel retrato de uma realidade psicológica e social de determinado povo, de uma sociedade. Teatral, na realidade, fazemos parte de um amplo teatro, o teatro da vida, que nasce do cotidiano, do cotidiano, ou das manifestações folclóricas e religiosas, enfim do ato de viver.

A palavra teatro origina-se do termo grego theatron, que significa lugar onde se vai para ver. E para se fazer teatro não é tão difícil como

parece: basta apenas uma plateia e um grupo de atores. O teatro é simplesmente apoio. De preferência, e de boa acatenação, que o ator tenha cursado uma escola de teatro, tenha adquirido os conhecimentos técnicos e teóricos sobre a profissão e consciência e responsabilidade no seu trabalho.

A medida que o teatro mobiliza uma sociedade, ele cumpre as suas funções sociais e de lazer. E ir ao teatro não é apenas assistir de espectador às grandes artísticas, mas conhecer um pouco mais da realidade cultural do nosso País.

Participe da Coluna a Voz dos Aposentados e Pensionistas encaminhando as suas dúvidas, sugestões e contribuições ao Centro de Gestão de Comunicação Social - CECOM.

Como evitar as cáries

Reportagem I

No Brasil, metade das pessoas acima de 40 anos não possui 50% dos dentes. As principais causas desta perda dentária são a cárie e as doenças gengivais; problemas que atingem cerca de 98% dos brasileiros.

A consequência da perda dentária não é só estética, pois a falta de apenas 1 dente interfere na posição de todos os outros, prejudicando a mastigação, a digestão, a fala e a saúde do nosso corpo.

Conhecer as causas da cárie e das doenças gengivais, bem como a maneira de evitá-las, é o primeiro passo para manter os dentes saudáveis.

Contudo, lembre-se de que somente o dentista tem condições de tratar de seus dentes. Mesmo que não sinta dor de dente, visite seu dentista pelo menos a cada seis meses.

Afinal, também com os dentes é melhor prevenir do que remediar!



COMO OCORRE A CÁRIE?

Logo após o nascimento, quando a criança começa a se alimentar, aparecem na boca microorganismos chamados bactérias. Antes dos dentes nascerem estas bactérias não têm local para se fixar e acabam sendo destruídas na boca pela saliva e também no esôfago após serem engolidas. Com o aparecimento da dentição, as bactérias grudam-se nos dentinhos, formando uma camada fininha chamada placa bacteriana ou placa dental.

Se os dentes não são bem escovados os restos de alimentos que ficam escondidos vão alimentar e tornar mais forte a placa bacteriana. Com o tempo ela endurece formando uma crosta sobre o dente, também conhecida como tártaro.

As bactérias da placa transformam os restos de alimentos em ácidos. Estes ácidos atacam o esmalte do dente provocando a cárie e a inflamação das gengivas.



COMO EVOLUI A CÁRIE?

No início, a cárie não dói porque só atinge o esmalte do dente. Depois de "furar" o esmalte a cárie atinge a dentina, camada um pouco menos dura que o esmalte, muito sensível à dor porque recebe prolongamentos do nervo.

Se a cárie ainda não for tratada, continuará "furando" o dente até atingir o canal onde está o nervo, provocando dores muito fortes e infecção (pulpite).

Com a progressão da infecção, formam-se lesões no osso e abscessos (bolsas de pus).



Considerada das mais desagradáveis, a dor de dente geralmente é mais forte quanto mais profunda for a cárie. Quando esta atinge a dentina, sentimos dor ao comer doces e tomar líquidos frios. Ao atingir o canal, a cárie provoca dores mais intensas que podem ser aliviadas com o uso de analgésicos. Entretanto, a sensação de dor acabará somente quando o dentista identificar e tratar sua causa, ou seja, a cárie.

Por isso, ao primeiro sinal de dor de dente, mesmo que ela seja leve, procure o dentista. Ele irá remover o tecido cariado ou se necessário tratar o canal com medicamentos sedativos.



PERDA DENTAL

A perda de um dente prejudica não só a estética, como também a mastigação e todo o processo digestivo.

Com o buraco deixado pelo dente perdido, os dentes vizinhos, perdendo o apoio e movimentam-se, desengrenando um dente do outro, causando também problemas nas arcadas e na gengiva.



DOENÇAS NAS GENGIVAS

Os restos alimentares, além de provocar cárie, formam também o tártaro que separa o dente da gengiva, ocasionando inflamação e infecção, da seguinte forma:



Placa bacteriana formada por restos de alimentos.



Tártaro irrita a gengiva provocando uma inflamação chamada gengivite (gengivas inchadas, sensíveis e sangrentas).



Formação de bolsas de pus (infecção) e destruição do osso que suporta o dente.



Com o osso destruído, o dente fica mole e pode cair.

DORES CAUSADAS PELA CÁRIE

DOR DE DENTE

A dor é um sinal de que alguma coisa está errada com o

organismo. Quando ela é muito forte ou intensa, chega a provocar insônia, falta de apetite, cansaço e irritação.



A conservação dos dentes em perfeito estado deve ser feita logo na infância, pois embora os "dentes de leite" caiam, eles servem de guia, abrindo caminho para os dentes permanentes nascerem na posição correta.

PREJUÍZO À SAÚDE

Os 32 dentes do adulto (16 em cada arcada dentária) têm a função de preparar os alimentos para serem digeridos no estômago. Com a falta de dentes, os alimentos não são bem cortados, triturados e esmagados, transferindo mais trabalho para o estômago e causando problemas no sistema digestivo. Uma vez prejudicada a alimentação, poderá ocorrer deficiência no sistema de defesa do organismo.

Como focos permanentes de infecção, a cárie e as doenças gengivais liberam secreções ou pus, que engolidos, podem cair na circulação sanguínea e afetar outros órgãos.

TRATAMENTO RESTAURADOR

Após tratar os desagradáveis sinais e sintomas provocados pela cárie (dor, inchaço, infecção, etc.), o dentista começa a reconstruir a parte destruída do dente, através da restauração (obturações). Com isto, devolve-se ao dente sua anatomia original e a função mastigatória.

